



REDES

XII SEMINÁRIO INTERNACIONAL
AS REDES EDUCATIVAS E AS TECNOLOGIAS
TESSITURAS DE SOLIDARIEDADE E DE CONVIVÊNCIAS
NOS DIFERENTES ESPAÇOS TEMPOS EDUCATIVOS

CONVERSAS SOBRE A MONITORIA EM EDUCAÇÃO ESPECIAL NA UERJ/FFP NO PERÍODO ACADÊMICO EMERGENCIAL

Ana Clara Regis Ivo- FFP/UERJ-Cetreina
Anelice Ribetto- FFP/UERJ

Resumo

Este relato de experiência é feito do processo formativo numa Monitoria do Programa CETREINA da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e tem como objetivo dar a ver como se organizaram os Períodos Acadêmicos Emergenciais (PAE) efeito da Pandemia de Covid-19 no segundo semestre de 2020 e primeiro de 2021, na Faculdade de Formação de Professores (FFP), principalmente no Eixo “Diversidade, Diferenças e Políticas de Educação Inclusiva”, do Curso de Pedagogia dessa unidade da UERJ. O recorte narrado faz parte de um dos capítulos da Monografia de Final de Curso e que foi reconhecida pelas pareceristas avaliadoras como uma das primeiras sistematizações do trabalho feito pela instituição que registra o período histórico atravessado. O texto narra a conversa e efeitos de uma entrevista à professoras participantes do processo que contextualizam o trabalho da Monitoria de Educação Especial no período.

Palavras Chaves: educação especial, PAE/UERJ, Faculdade de Formação de Professores/UERJ, monitoria

Resumo Expandido

Ao começar a escrever esse relato de experiência tínhamos como desejo narrar os efeitos dos encontros que nos atravessaram com a experimentação da Monitoria de Educação Especial, a partir do vivenciado nas aulas do Eixo “Diversidade, Diferenças e Políticas de Educação Inclusiva”, do Curso de Pedagogia da FFP/UERJ durante 2020 e 2021. O Eixo em questão se originou na integração das disciplinas de Educação Especial e Sociologia e Educação II, do mesmo Curso. A organização em “eixos” surgiu a partir da proposta do Período Acadêmico Emergencial (PAE) como se chamou na UERJ, que, em meio a pandemia, e com medidas de prevenção de circulação do vírus sendo tomadas, o estar presencialmente em universidades e escolas foi temporariamente suspenso. Mas, para essa participação no “XII Seminário Internacional sobre Redes



REDES

XII SEMINÁRIO INTERNACIONAL
AS REDES EDUCATIVAS E AS TECNOLOGIAS
TESSITURAS DE SOLIDARIEDADE E DE CONVIVÊNCIAS
NOS DIFERENTES ESPAÇOS TEMPOS EDUCATIVOS

Educacionais e Tecnologias”, considerando que narrar os efeitos dessa experiência demandaria um texto maior, escolhemos narrar a contextualização da mesma a partir de uma breve explicitação dos objetivos da monitoria e das conversas com a Coordenadora do Curso de Pedagogia na época, e que participou da organização do PAE na FFP/UERJ, contexto político-pedagógico da experiência da Monitoria.

Contextualizando, então, em médio a pandemia e para uma reformulação da trajetória acadêmica, o PAE no Curso de Pedagogia da FFP/UERJ contou com uma proposta integradora de disciplinas, na qual se atuaria de forma integrada a partir de cinco eixos para o Departamento de Educação. Segundo relato da coordenadora do Curso de Pedagogia (UERJ-FFP), Adriana Almeida, em entrevista que realizamos, essa proposta de trabalho, a partir dos eixos já havia sido formulada e foi recuperada como possibilidade de desenvolvimento na plataforma AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem), devido a pandemia do COVID 19. Esse modo de funcionamento do PAE, foi além da "reprodução e junção" de conteúdos específicos de cada disciplina, e demandaram um trabalho interdisciplinar com base no eixo, mostrando a partir disso, a importância da prática contextualizada e inter-conectada, produzindo interação entre disciplinas e mostrando como elas podem ter uma sintonia, e de forma atenta e cuidadosa, abordando temas necessários. O trabalho se desenvolvia, na maioria das vezes, de forma fluida, e não fixada nos conteúdos específicos de cada campo mas na integração por problemáticas.

Os períodos letivos foram organizados em aulas síncronas e atividades assíncronas. A maioria dos encontros nas aulas síncronas ocorria através da plataforma MEET¹, em formato de videoaula, de acordo com o planejamento elaborado por cada professor, e as atividades assíncronas eram postadas na plataforma AVA pelos professores, onde os alunos realizavam e carregavam na mesma.

Para melhor entender esse contexto e preciso dizer que as bolsas de Monitoria são regulamentadas pela Deliberação 047/95 e na OS-007/SR –1/2013 que propõe como objetivos: “a) estimular no aluno o interesse pela atividade docente; b) oferecer oportunidade para desenvolvê-la, intensificando a relação entre o corpo docente e o discente, nas atividades de ensino” (CETREINA, 2017) Juntamente com essas finalidades o Projeto de Monitoria de Educação Especial, coordenado pela professora Anelice Ribetto tem como um dos objetivos (descritos no documento interno de solicitação das bolsas): contribuir com o trabalho docente nas turmas de Educação Especial –para os cursos de licenciaturas – no ano letivo de 2019 e 2020; e promover no aluno o interesse pela atividade docente, oferecendo oportunidade para desenvolvê-la, facilitando e mediando a relação entre o corpo docente e o discente, nas atividades de ensino, articulando-a também com a pesquisa e a extensão do campo da Educação Especial; 3 (RIBETTO A., documento interno, 2021)

¹ Site destinado a encontros e reuniões por vídeo chamada, no qual, através do link disponibilizado por um integrante, os participantes acessam remotamente e participam do encontro.



REDES

XII SEMINÁRIO INTERNACIONAL
AS REDES EDUCATIVAS E AS TECNOLOGIAS
TESSITURAS DE SOLIDARIEDADE E DE CONVIVÊNCIAS
NOS DIFERENTES ESPAÇOS TEMPOS EDUCATIVOS

Considerando, então, esses objetivos, e já imersas num outro modo de funcionamento da Monitoria apresentaremos um recorte da sistematização dessa experiência na qual pretendemos explicitar os efeitos de uma das conversas: **sobre o PAE no Curso de Pedagogia da FFP/UERJ**

Já fui aluna da professora Adriana, me sinto confiante e animada por convidá-la para participar dessa pesquisa, **para assim conversar sobre como sentiu durante esse processo de organização? Como se deu a organização desse novo trajeto acadêmico? De que forma foram pensados os eixos das disciplinas e quais foram? Pedir para contar um pouco melhor (de modo mais amplo) por ter contato com um todo da UERJ, professores e estudantes do curso de Pedagogia como eles lidaram?** (Notas de um diário, 24 de janeiro de 2023)

Conversar com a professora Adriana Almeida possibilitou esclarecer diversas dúvidas acerca dos caminhos que enfrentamos no período emergencial, além disso, tantas demandas até que tudo fosse colocado em prática. Pude compreender de forma mais próxima tudo que o curso da Pedagogia passava nesse período, e antes dele. O que influenciou de alguma forma, para que planejamentos ainda não executados, fossem reformulados e colocados em prática. Antes de iniciarmos a entrevista, estava com muitas dúvidas, mas não sabia de que forma tudo caminharia. Como destaca Larrosa (2003, p. 212) nunca se sabe onde uma conversa pode levar. E assim estávamos antes de adentrarmos nessa entrevista, sem saber o rumo que tomaríamos juntas, mas sabendo que aquela experiência seria de grande importância. Para isso, realizamos uma entrevista virtual, através da plataforma de vídeo Meet – Google, no dia 24 de janeiro de 2023.

Após iniciarmos a conversa, e ao contar para Adriana meu objetivo de pesquisa, perguntei para ela **como se deu a organização desse novo trajeto acadêmico no curso da Pedagogia e sua experiência nessa fase.**

Foram todos surpreendidos com a pandemia, e mesmo a UERJ parada, quem estava no cargo de gestão não parava (Adriana Almeida, 2023).

Experiência importante, necessária e rica. Um momento de aprendizado, por mais que já tivesse uma experiência, ela foi somada à questão relacional, aprendizado de gestão, e a formação contínua (Adriana Almeida, 2023).

A professora comentou que foram momentos tensos. Aconteciam reuniões exaustivas com a Pró-reitoria de Graduação, Centro de Ciências Humanas, o Laboratório de Tecnologias de Informação e Comunicação e reuniões do Conselho Departamental para que se conseguisse chegar em um consenso e acordo sobre os processos a encaminhar. Na FFP/UERJ, cada Departamento trazia suas questões, histórias, entendimento de formação pedagógica e resistências. Sendo importante a escuta.



REDES

XII SEMINÁRIO INTERNACIONAL
AS REDES EDUCATIVAS E AS TECNOLOGIAS
TESSITURAS DE SOLIDARIEDADE E DE CONVIVÊNCIAS
NOS DIFERENTES ESPAÇOS TEMPOS EDUCATIVOS

Adiante, a coordenadora considerou importante destacar o contexto que vivia a gestão do curso, pois ele influenciou para organização dos eixos e afins. Nesse sentido, a gestão contava com cinco participantes², e três delas estavam responsáveis pela organização reforma curricular, como colocado no diário acima. Ela já estava quase finalizada e pronta para implementação, mas por conta da pandemia não aconteceu.

A partir da fala da professora, perguntei, **como ocorreu a organização dos eixos que foram utilizados para prática do PAE, quantos foram e quais as disciplinas faziam parte dessa composição.**

Adriana então destacou a importância da reforma curricular, que aconteceu antes da pandemia e como ela auxiliou nesse contexto de organização emergencial. A reforma curricular tinha como proposta um Seminário de Articulação Temática (SAT), que tinha como principal objetivo uma formação mais orgânica, política e pedagógica dos estudantes. Algo de grande importância, pois demonstra nesse objetivo o compromisso na formação de professores que não entendem apenas os conteúdos instrumentais, mas uma formação para além, com experiência ética e política. Além de uma dinâmica interdisciplinar, mostrando a possibilidade de abordar diversos assuntos importantes em uma dinâmica conjunta.

Nesse sentido, a princípio, a reforma curricular contava com apenas três eixos: 1) Formação e Prática Docente; 2) Linguagens e Educação; e o de 3) Política e Gestão. Havendo o Rol de disciplinas obrigatórias e o rol de disciplinas eletivas que foram criadas, e dentro desse rol de disciplinas criadas pelos professores. Os mesmos sugeriram algumas temáticas para serem trabalhadas neste SAT. A partir das temáticas trabalhadas no SAT, foram formulados os eixos que foram organizados no AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem).

A professora Adriana, afirmou que foi uma discussão bem tensa, e a partir das disciplinas e eixos com os temas propostos, houve a participação da Coordenação do Curso de Pedagogia e gestão educacional, para agrupar algumas disciplinas, pois elas foram criadas e implementadas para o AVA. E outras matérias como Pesquisa III e IV (para escrita de monografia) e Estágio (prática pedagógica no chão da escola) não entraram nas temáticas, pois eram matérias mais específicas para formação dos estudantes. Além de considerar uma organização das disciplinas por período, os professores não tinham necessariamente a formação daquele eixo específico, mas suas pesquisas e campos de experiência. Por fim, onze eixos foram formados, com os seguintes temas e disciplinas destacados na tabela abaixo:

²As professoras Vanessa Breia e Heloísa Carreiro faziam parte da chefia do DEDU, além da Adriana Almeida, Bruna Molisani e Vania Leite na Coordenação do curso de Pedagogia da FFP/UERJ.



REDES

XII SEMINÁRIO INTERNACIONAL
AS REDES EDUCATIVAS E AS TECNOLOGIAS
TESSITURAS DE SOLIDARIEDADE E DE CONVIVÊNCIAS
NOS DIFERENTES ESPAÇOS/TEMPOS EDUCATIVOS

Tema do eixo	Disciplinas
História das ideias pedagógicas	Histórias da Educação I Filosofia e Educação I
Direitos Humanos e Educação	Educação Arte e Ludicidade I Psicologia e Educação I
Identidades e subjetividades na docência	Educação Arte e Ludicidade II Filosofia e Educação II
Estudos da infância	Educação Infantil I Alfabetização III Tempo e Espaço: Geografia I
Cultura lúdica	Educação Arte e Ludicidade III Sociologia e Educação I
Sociedade, cultura escrita e alfabetização	Alfabetização IV Literatura Infanto-juvenil II Educação Infantil II
Diversidade, diferenças e políticas de educação inclusiva	Educação Especial Sociologia e Educação II
Produção do conhecimento na escola básica	Cultura Brasileira e Educação Didática I Informática I
Políticas curriculares e currículos nas escolas/espços educativos	Currículo e Escola Informática e Educação II
Direitos educacionais de adolescentes e Jovens	Organização de Ensino no Brasil Educação de Jovens e Adultos I Psicologia Social
Políticas da educação e políticas públicas para Ensino Fundamental	Políticas Públicas e Educação I Educação de Jovens e Adultos II Gestão Educacional II

Tabella elaborada com referência a documentos disponibilizados pelo Departamento de Educação da Faculdade de formação de Professores da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 2023;

Após a facilitação dessas informações importantes para melhor entender a dinâmica do curso, perguntei para a professora Adriana os **desafios e ganhos que ela sentiu nesse processo de pandemia e como uma das coordenadoras e responsáveis do curso de Pedagogia.**

Adriana então afirmou que houve saldos muito importantes da pandemia com a proposta remota, mas outras questões complexas para o trabalho do coletivo, que presencialmente seria negociado de forma mais tranquila. Como a relação delicada e complexa com os alunos. Pois o atendimento da coordenação à todas as demandas eram



REDES

XII SEMINÁRIO INTERNACIONAL
AS REDES EDUCATIVAS E AS TECNOLOGIAS
TESSITURAS DE SOLIDARIEDADE E DE CONVIVÊNCIAS
NOS DIFERENTES ESPAÇOSTEMPOS EDUCATIVOS

feitas apenas por e-mail e reuniões coletivas de vídeo com o centro acadêmico. E, para que isso contribuísse de forma positiva, o centro acadêmico de Pedagogia teve uma grande parceria com a coordenação, mesmo com uma nova equipe, pois os alunos eram recém-chegados.

Alguns desafios: O Choque de horário, mesmo no remoto, os estudantes não conseguiam conciliar aulas e atividades assíncronas e, por outro lado, a limitação dos estudantes na inscrição de matérias, e no quantitativo de turmas. Além da ausência da formação de professores para trabalhar com educação remota. Adriana destacou que esse motivo era muito compreensível, mas que isso não poderia impedir que o trabalho fosse realizado. Nesse sentido, para auxiliar o corpo docente nesse novo momento, a coordenadora gravou vídeos explicativos e técnicos para na plataforma AVA, e alguns slides explicando o manuseio.

Ao conversar com Adriana, recordei-me desses momentos citados por ela. Como aluna, estava com tanto anseio pelo retorno às aulas, e via de fato esses desafios na prática, como a falta de vaga para as disciplinas no momento da inscrição, fazendo com que em alguns períodos eu conseguisse pegar uma única matéria. O que tornava mais distante a minha formação, me deixando em alguns momentos descontentes. Além da implementação de uma nova plataforma e os ajustes que ainda estavam sendo feitos. Compreender que estávamos em um novo e delicado período na universidade as vezes era difícil. (Notas de um diário, 25 de janeiro de 2023)

Entendemos que um Seminário Internacional que se preocupa com “Tessituras de Solidariedade e de Convivências nos diferentes espaçostempos educativos” é um bom lugar para dar a ver nosso trabalho que demandou dessas tessituras e convivências para se materializar em médio a um período histórico-político e sanitário muito complexo.

Referências

CETREINA. *Programa de Monitoria*. Edital 2017/2018. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1G1G6ZCQR2K3djm2czsHHjF9MNZr34ANA/view>

Acesso em 26 de novembro de 2023

RIBETTO, Anelice. *Projeto de Monitoria*. Documento interno. 2021